

# Linguagens de Programação

---

Fabio Mascarenhas - 2015.2

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/lp>

# Recursão Final

$$\begin{aligned}
 \text{fat}(4) &= 4 * \text{fat}(3) \\
 &= 4 * 3 * \text{fat}(2) \\
 &= 4 * 3 * 2 * \text{fat}(1) \\
 &= 4 * 3 * 2 * 1 \\
 &= 24
 \end{aligned}$$

- Sejam as duas funções abaixo

```
def mdc(a: Int, b: Int): Int = if (b == 0) a else mdc(b, a % b)
```

```
def fat(x: Int): Int = if (x < 2) 1 else x * fat(x - 1)
```

- Vamos avaliar  $\text{mdc}(14, 21)$  e  $\text{fat}(4)$  passo a passo

$$\text{mdc}(14, 21) =$$

$$\begin{aligned}
 &= 14 \text{ (de } 21 \neq 0) \\
 &= 14 * \text{mdc}(21, 14) \\
 &= 14 * 7 \text{ (de } 14 \neq 0) \\
 &= 98
 \end{aligned}$$

- Qual a diferença entre as duas sequências?

$$\text{if } (4 \neq 0) \text{ 4 de } \text{mdc}(4, 12 \div 4)$$

$$\text{if } \text{false } 12 \text{ de } \text{mdc}(4, 12 \div 4)$$

$$\text{mdc}(4, 12 \div 4)$$

$$\text{mdc}(4, 0) = 4 \text{ (de } 0 \neq 0)$$

$$= \text{if } \text{false } 40 \text{ de } \text{mdc}(12, 40 \div 12)$$

$$= \text{mdc}(12, 40 \div 12)$$

$$= \text{mdc}(12, 4)$$

# Recursão Final

---

- Se o tamanho do termo sendo avaliado permanece em uma faixa constante durante o processo de avaliação, então deve ser possível implementar o processo de avaliação em uma quantidade constante de memória!
  - A recursão em `mdc` (e em `raizIter`) não precisa “estourar a pilha”
  - Esse tipo de chamada de função tem o nome de *recursão final* (*tail recursion*), ou *chamada final* (*tail call*)
- Geralmente linguagens funcionais implementam chamadas finais dessa forma, mas Scala, por limitações da JVM, não faz isso por padrão

# Recursão Final em *Scala*

---

- Se uma função recursiva usa recursão final, você pode anotar sua definição com a anotação `@tailrec`, e o compilador Scala vai otimizar a chamada recursiva
- Se a chamada não for final o compilador vai reclamar

```
@tailrec
```

```
def mdc(a: Int, b: Int): Int =  
  if (b == 0) a else mdc(b, a % b)
```

# Listas

---

- Em Scala, o tipo `List[T]` é o tipo de listas imutáveis para algum tipo `T`
- Uma lista imutável é uma estrutura de dados recursiva que pode ser
  - Uma lista vazia (`Nil`), ou
  - Um par de um elemento do tipo `T` (a cabeça, ou *head*, da lista), e outra lista do tipo `List[T]` (a cauda, ou *tail*, da lista)

# Construindo Listas

---

- Uma maneira de construir uma lista é através do operador `::` (*cons*)
- `1 :: 2 :: 3 :: Nil` constrói uma `List[Int]` com os elementos 1, 2 e 3
- `::` é associativo a **direita**, então `1 :: 2 :: 3 :: Nil` é o mesmo que `1 :: (2 :: (3 :: Nil))`  
$$1 \rightarrow 2 \rightarrow \dots \rightarrow \perp$$
- O operando esquerdo é sempre um elemento de um tipo `T`, e o direito uma lista de tipo `List[T]`
- Um atalho para construir uma lista é a função `List(...)`, que recebe um número arbitrário de argumentos de um tipo `T` e constrói uma `List[T]` com eles
- `List(1, 2, 3)` constrói a mesma lista que a expressão acima

# Desconstruindo Listas

---

- Scala tem diversas funções que operam em listas, as três primeiras que vamos usar são
  - `l.isEmpty`, que retorna `true` se `l` é uma lista vazia (`Nil`) ou `false` se não for
  - `l.head`, que retorna a cabeça de `l` (seu primeiro elemento)
  - `l.tail`, que retorna a cauda de `l` (uma lista com o segundo elemento em diante, que pode ser vazia)
- Vamos usar essas funções para definir uma função `concat[T](l1: List[T], l2: List[T]): List[T]` que retorna a *concatenação* das listas `l1` e `l2`

# Concat

---

```
def concat[T](l1: List[T], l2: List[T]): List[T] =  
  if (l1.isEmpty)  
    l2  
  else  
    l1.head :: concat(l1.tail, l2)
```